

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

GRATO 50000
 OUTROS PONTOS . . . 20000
 NUMERO AVULSO . . . 120

PUBLICA SE AOS DOMINGOS

— ITR ET DOCTE OMNES GENTES. —

Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

SOB OS AUSPÍCIOS DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA
 E REDACÇÃO DE
José JOAQUIM TELLIS MARROCOS.

SANCTOS DA SEMANA.

3. Dom. S. Antero.
4. Sg. S. Gregorio.
5. Terç. S. Simeão.
6. Quar. Dia de Reis
7. Quint. S. Theodor.
8. Sext. S. Lourenço.
9. Sab. S. João

EXPEDIENTE.

Tendo de retirar-me desta Cidade sem haver instalação a Casa de Caridade, cumpre-me dar a razão deste procedimento.

A casa fica quase prompta para funcionar, mas sendo as circumstancias actuaes pouco favoraveis para as grandes despesas que se tem a fazer no começo de suas funcções, attendendo alem disto ao muito sacrificio que o povo já tem feito para levar a obra ao estado em que se acha; por isso resolvi deixar a instalação para quando for avisado pelo Senhor Padre Henrique José Cavalcante que ja cessarão os embarços e as circumstancias favorecem.

Certo — No momento da partida em 2 de Janeiro de 1869.

Padre José Antonio de Maria Ibiapina.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

Crate 1.º de Janeiro de 1869.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

Na serie do tempo vimos desaparecer por en-

FOLHETIN.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSÉPHA DE SANCT'ANNA

IRMÁ DO CARMO, E PROFESSORA NA

CASA DE CARIDADE DAS

POMBAS

NA PROVINCIA DA PARANÁ DO NORTE.

(Continuação do n.º antecedente.)

Um Anjo egípcio pelo mesmo sentimento, faz-se disconhecido, ergue um altar no deserto, povoa de sanctos e Thebalda e sacrificava-se duran-

te as sombras do passado o anno de 1869, a surgir do seio da criação onde jazia desde toda eternidade o anno de 1869.

Entre um anno que fimde e outro que começa nascem naturalmente as recordações do passado e aspirações do futuro.

1868 legou tradições caras á nossa memoria, factos grandiosos á historia do Cariri-novo DEUS o fadara para a grande data dos benefiejos que, em sua misericórdia liberalisou nos pela mão de seu veneravel Apostolo, o Padre Ibiapina.

Na consciencia de todos cala esta verdade intuitiva, que não precisa demonstrar: os mesmos milagres, que, ha tanto tempo não tinham lugar, se verificirão, nestes ultimos dias, com todas as notas que os Theologos lhe prescrevem como prova de seu caracter divino.

E' pois sob os auspicios os mais felizes que hoje estrea-se o anno de 1869.

O primeiro dia de um novo anno era objecto das lubricas alegrias do paganismo e da pavorosa veneração de certos espiritos que vião o futuro de todos os factos pela consunção de um só que tinha lugar no decurso de suas horas.

te quarenta annos pelos homens.

Um Mauricio com a sua legi o troca a espada do guerreiro pela palma do martyrio, raga a terra do seu sangue e se compadece do algoz que se compraz em ver cahir á seus pés a cabeça de dez mil Christãos.

Uma Catharina padece sête do martyrio, do soffrimento em toda sua amplitude, desejando mesmo ir para o inferno, comtanto que desse á DEUS uma prova de seu amor.

—SENHOR! SENHOR! exclamava ella, se para vos dar uma prova de meu amor, for preciso que eu vá para o inferno, oh! mandai-me já, Senhor, para lá—

Uma Sympheross com seus 7 filhos, uma Ursula e suas companheiras, a despeito da fragilidade de seu sexo, affrontão impavidas as torturas do martyrio, e morrem louvando e confessando a

Entre nós esta dia coincide com o da Circumscição do Nosso Senhor JESUS CHRISTO.

Este primeiro passo que por nossa redempção deo o Salvador, encerra uma lição sublime de moral, e uma prova immensa de seu amor.

A desobediencia á lei de Deus foi o peccado primévo do genero humano.

Adam infalleto a si e a sua descendencia.

JESUS Christo estrea sua vida pela obediencia.

A Circumscição que cumpria ser abolida com o rito da lei antiga tem para ella toda sua força.

No dia oitavo depois de seu nascimento elle se apresenta ao grande Sacerdote e recbe o golpe doloroso que constitua o ser da cerimonia legal.

Assim abre a porta do novo tempo, sella com as primicias do seu sangue e de suas lagrimas a escriptura do seu amor ao genero humano.

Lancemos nossas vistas sobre esta scena, que hoje se recorda na solemnidade da Igreja, e vejamos os dois grandes precilhos que ella nos prega — Obediencia e Amor.

Com estes sentimentos, se somos Christãos, dirigamos pois nossas aspirações para o futuro, e façamos a nossa ventura no tempo e na eternidade.

E o DEUS que por sua misericordia nos deixou sobreviver á nossos irmãos que não virão mais relar a aurora do anno bom, nos dê as graças do que necessitamos na romagem da nossa vida.

CONFERENCIAS DO TEMPO.

MISSA SOLLEMNE— Como noticiamos, teve lugar a primeira Missa do Reverendo Manoel Carlos da Silva Peixoto.

O celebrante foi ajudado pelo Rm. vigario Manoel Joaquim Ayres do Nascimento, que cantou o Evangelho e pelo Commendador Ignacio de Sousa Rolim, subdiacono na missa.

divindade de JESUS CHRISTO..

E quem não se arrependera de não ter logo amado a DEUS, se entrando em si mesmo visse a desolação de sua alma?

Ah! exclama Jerimias, ah! a terra toda se vê coberta de tolas as desolações, por que não há quem entre em seu coração—

Josephina de Sanct'anna, sente-se então, com força para dar o passo n'arena de uma nova vida, pois agita-se sob a convicção do que ouviu.

Considera o Missionario como o Anjo de sua salvação, confessa-lhe o estado de sua alma, e empenha-se para viver d'abaixo de sua direcção.

E assim elle se converte uma nova creatura, na expressão sublime de S. Paulo.

O seu director dá graças a DEUS pelo fructo que vinha de colher no seu Apostolado.

Ultima-se a Missão, mas fcao permanentes os

A musica foi dirigida pelo Sr. Alferes Isidro Francisco de Paula.

FALLECIMENTO. Em Goyaninha falleceu no dia 14 de Dezembro o Senhor José Ferreira da Silva, tio do Reverendo Manoel Rodrigues Lima.

Sua morte foi edificante, e deixa um vacuo difficil de preencher-se entre os cidadãos conspícuos do lugar.

Descanse na paz do Senhor. Amen.

DADIVA. O senhor Cap. Antonio Gomes de Campos Patico, offereceu ao Rm. Irm. Hipiano um relógio grande, de repetição com destino á uma das Casas de Caridade do Cariri novo.

O Rm. Missionario o mandou para a Casa de Missão-velha, onde sua necessidade era mais urgente.

O Sr. Cap. Patico, por mais de uma vez tem dado provas de sua piedade e religião no impellido da conclusão da Capella de S. Vicente Ferrer e na prestação de seus serviços á Casa de Caridade desta Cidade.

Mencionar as boas obras é fazer o elogio dos seus agentes.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. Em Milagres celebravão-se as novenas da Padroeira com toda pompa.

O Rm. Vigario Cesario Claudiano de Oliveira Araújo foi ainda o promotor desta solemnidade, e de accordo com seus fregueses se empenhava para car ao acto todo esplendor.

No fim da Novena trez donzellas de excellente voz cantão um bello e tocante hymno á N. Sr. composto pelo distincto Parochy.

Receba elle os nossos emboras pelos serviços relevantes que enchem o seu ministerio.

OBITO. No dia 20 de Dezembro sepultou-se no cemeterio publico desta Cidade, o Cap. Antonio Ferreira de Mello.

Era um cidadão importante e distincto pelas su-

effeitos que ella produzia em Josephina de Sant'anna.

A virgem progida na virtude, deseja dedicar-se a DEUS inteira e irrevogavelmente, e pede o habito da Nossa Senhora do Carmo.

O Rm. Missionario satisfaz em parte o seu desejo, e no mesmo anno (1862) dá-lhe o mantimento.

Nesta occasião dirige á jovem uma allocução tocante que ella ouvira respassada de unção, e orvalhada de lagrimas, recommenda-lhe a pratica de todas as virtudes sociaes e religiosas, e encarece a perseverança na vida devota que lhe trazava uma nova linha de conducta.

O Missionario demanda outros climas, vai abraçar outros filhos, acudir onde o chamão outras necessidades.

Em 1863 elle chega em Pócinhos, que dista de Cabeceiras cerca de 20 legoas.

(Continuar-se-há)